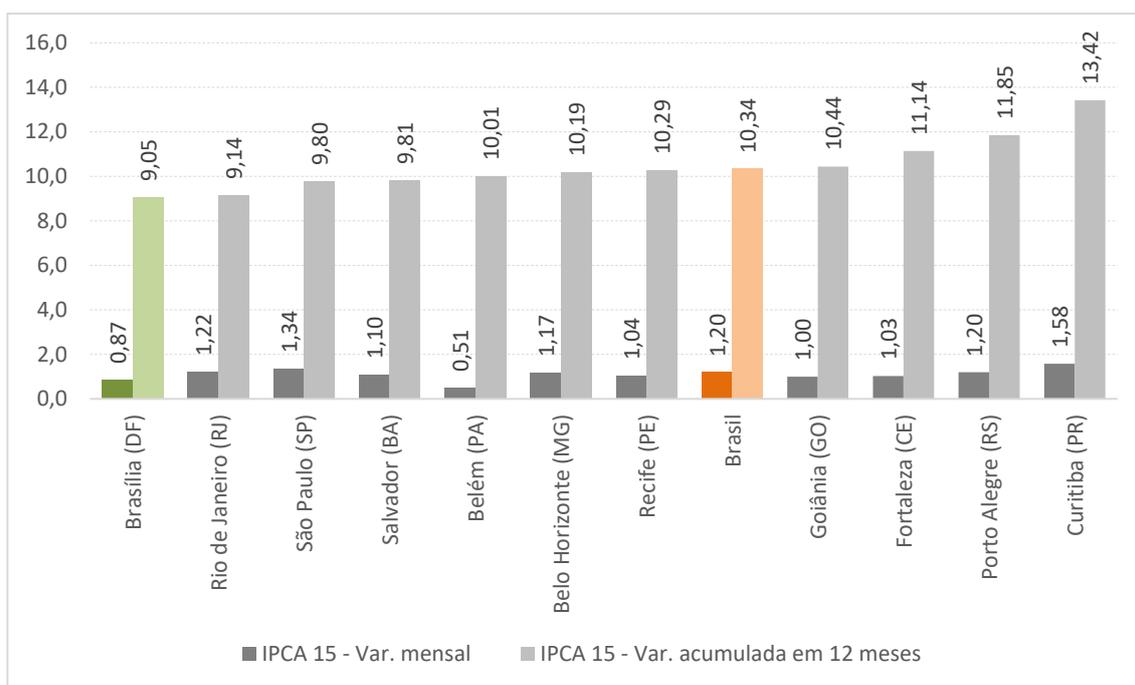


ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA-15

Outubro/2021

- O IPCA-15 do Distrito Federal se elevou em **0,87%** no período de 15 de setembro a 13 de outubro.
- O resultado é o **segundo menor entre as capitais pesquisadas**, atrás apenas de Belém (PA) (+0,51%).
- A principal **contribuição positiva** foi do grupo **Transportes (+0,37 p.p.)**, que apresentou a maior alta de 1,57.

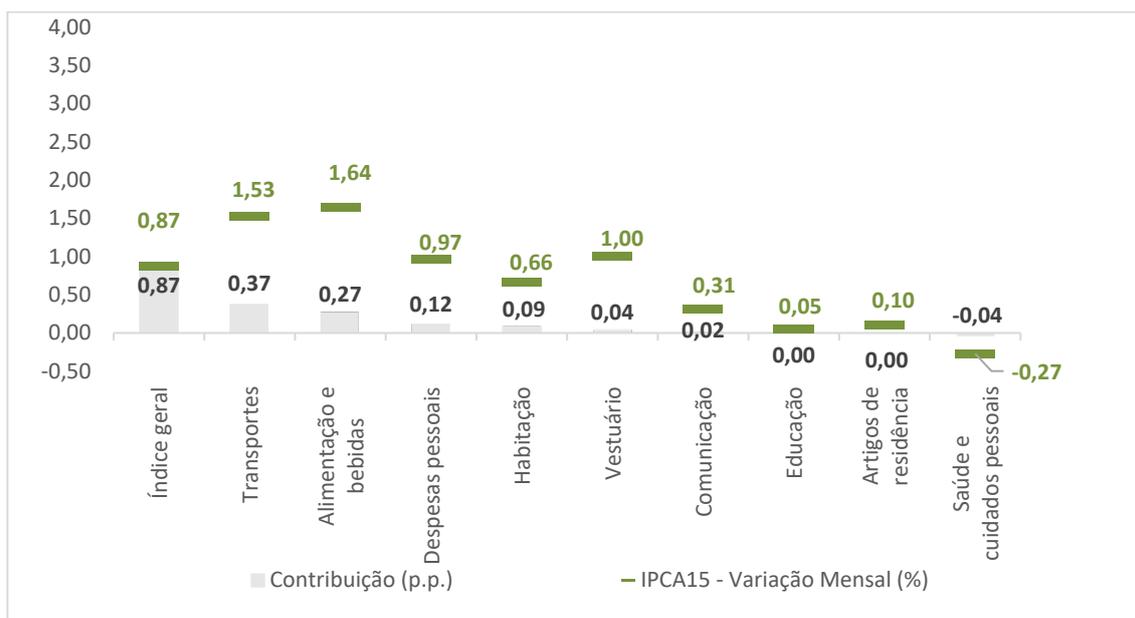
Gráfico 1 - IPCA-15: Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e regiões pesquisadas – outubro de 2021



Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

O nível de preços praticados no DF, em outubro de 2021, elevou-se em 0,87% na comparação com o mês anterior, de acordo com os resultados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o IPCA-15 como é visto no Gráfico 1. O resultado mostra o segundo menor, entre as 12 regiões analisadas, e abaixo da média nacional (1,20%). No acumulado em 12 meses, a capital federal também registra a menor inflação entre as regiões (9,05%), mas acima do limite superior estipulado pelo Banco Central para o ano de 2021 (5,25%).

Em outubro, a alta em *Transportes*, novamente, representou o maior peso dentro do índice geral (+0,37 p.p.) e com o grupo *Alimentação e bebidas* acumulando a maior variação percentual (+1,64%). Entre os nove grupos analisados pelo IBGE, apenas *Saúde e cuidados pessoais* apresentou variação e contribuições negativas para o índice geral, de -0,27% e -0,04 p.p., respectivamente, como é mostrado no Gráfico 2.

Gráfico 2 - IPCA-15: Variação (%) e contribuição (p.p.), por grupo de produtos – Distrito Federal – outubro de 2021

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

As Tabelas 1 e 2 mostram as contribuições de itens e subitens para o resultado geral, respectivamente. Nos itens, o *Transporte público* apresentou a maior contribuição positiva (+0,37% p.p.) seguido de *Veículo próprio* (+0,11 p.p.). Nos subitens, as *Passagens aéreas* tiveram uma alta de 41,76% e contribuíram com +0,36 p.p. no índice geral,

seguidas por *Condomínio* com +0,06 pontos percentuais. Mesmo com os reajustes nas bandeiras tarifárias na energia elétrica, representadas pela nova bandeira de Escassez Hídrica, a *Energia elétrica residencial* (+1,38%) representou uma contribuição menor (+0,04 p.p.) para a inflação no geral.

Tabela 1 - IPCA-15: Maiores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações (%), por item – Distrito Federal – outubro de 2021

Itens do IPCA-15	Variação mensal (%)	Contribuição (p.p.)
Transporte público	12,54	0,37
Veículo próprio	0,94	0,11
Recreação	1,90	0,07
Alimentação fora do domicílio	0,85	0,05
Leites e derivados	3,26	0,04
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-0,94	-0,01
Tv, som e informática	-0,97	-0,01
Produtos farmacêuticos	-0,53	-0,02
Higiene pessoal	-0,74	-0,02
Combustíveis (veículos)	-1,08	-0,11

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Entre as variações negativas, a *Gasolina* e os *Combustíveis (veículo)* destacaram-se com uma contribuição de -0,11 p.p. e com variações de -1,21% e -1,08%, respectivamente. Importante mencionar que, dentro do período analisado pelo IBGE, a

gasolina no DF teve comportamento distinto da média nacional, que registrou alta de 1,85%, e de outros tipos de combustíveis, como o etanol (+1,75%) e o óleo diesel (+1,24%).

Tabela 2 - IPCA-15: Maiores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações (%), por subitem – Distrito Federal – outubro de 2021

Subitens do IPCA-15	Variação mensal (%)	Contribuição (p.p)
Passagem aérea	41,76	0,36
Condomínio	2,16	0,06
Automóvel novo	1,32	0,06
Energia elétrica residencial	1,38	0,04
Hospedagem	4,24	0,04
Psicotrópico e anorexígeno	-3,00	-0,01
Computador pessoal	-3,03	-0,01
Produto para pele	-3,75	-0,02
Aluguel residencial	-1,08	-0,04
Gasolina	-1,21	-0,11

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.